

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Educação e Aprendizagem – Conhecendo a si mesmo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2024



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Educação e Aprendizagem – Conhecendo a si mesmo

Estudantes:

Cristiana Sanchez de A. Mourthe RA 1012023200102

Isabel Cristina Ferreira RA 24000966

Sarah Emily Gomes do Nascimento, RA 1012023200091

Silvana Costa Mendes da Silva RA 1012023100494

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2024



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	11
5	REFERÊNCIAS	12

1 INTRODUÇÃO

Na pesquisa a seguir iremos ver o caso de Suzana que no início de sua carreira como professora do ensino fundamental, está repleta de entusiasmo e determinação. Recém-formada e com uma oportunidade empolgante de trabalhar em uma escola reconhecida por sua abordagem inovadora e compromisso com o desenvolvimento infantil, depara-se com um desafio significativo: melhorar o desempenho dos alunos na disciplina de Matemática. Ao revisar o relatório da turma, constata que uma parcela considerável dos alunos enfrenta dificuldades nesse campo do conhecimento. Consciente sobre as diferentes formas de trabalho da escola e da importância de abordagens pedagógicas eficazes, Suzana busca estratégias para tornar a aprendizagem da Matemática uma experiência estimulante e significativa para seus alunos, que têm entre 6 e 7 anos de idade, levando em conta a relação dos alunos em sala de aula e familiar. Muitas vezes a criança por ter dificuldade na fala, também dificulta o aprendizado. Neste contexto desafiador, é essencial explorar conceitos da didática e da psicologia da aprendizagem para desenvolver métodos de ensino eficazes que promovam o sucesso acadêmico e o bem-estar emocional das crianças.

Vamos explorar conceitos e teorias que tratam da didática e da psicologia da aprendizagem, da importância do autoconhecimento como pessoa e profissional no caminho do ensino e aprendizagem e também apresentar um ensino que envolvam atividades lúdicas e atrativas adequadas para a faixa etária de seus alunos, descrevendo os materiais utilizados, o tempo necessário e os objetivos a serem alcançados.

2 OBJETIVOS

- Analisar o desafio proposto;
- Resolver o desafio de melhorar o desempenho dos alunos da Professora Suzana, na disciplina de Matemática;
- Apresentar uma atividade de matemática adequada para a que a Professora Suzana possa fazer com seus alunos.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Este projeto está sendo desenvolvido através de uma pesquisa bibliográfica que tem como desafio ajudar Suzana no desempenho dos alunos através da disciplina de matemática, a partir do estudo das competências e habilidades desenvolvidas nas unidades de didática e psicologia da aprendizagem. A didática é a ciência que estuda os métodos de ensino e aprendizagem. A psicologia da aprendizagem é o estudo dos processos pelos quais os indivíduos adquirem novos conhecimentos e habilidades, são duas áreas de conhecimento que se complementam, pois a didática fornece os métodos de ensino e a psicologia da aprendizagem fornece o conhecimento sobre como os alunos aprendem.

A psicologia da aprendizagem também pode ajudar Susana a entender como os alunos aprendem melhor, ela pode ver que os alunos aprendem melhor quando estão envolvidos no processo de aprendizagem e quando têm a oportunidade de aplicar o que aprenderam, também entender em prática que os alunos aprendem melhor quando o material é apresentado de forma interessante e significativa.

Segundo (Material Interativo Unifeob 2024 p. 6)

Viver em sociedade é um processo inevitável e essencial a qualquer ser humano. Apesar de a convivência humana fazer parte da nossa natureza, não nascemos prontos para ela.

Por isso é necessário o aprendizado desde pequenos, para adquirirmos consciência de nossos deveres e direitos, e assim , através da conviência nas escolas, nas famílias, nas creches, as crianças possam aprender a viver em sociedade, e aprenderem que devemos respeitar os outros, e que também os outros tem que nos respeitar.

.Portanto a escola deverá compreender e ajudar as crianças a desenvolver competências para que elas aprendam a conviver umas com as outras, desde pequenas.

Segundo (Libâneo 2004,p.5)

As crianças e jovens vão à escola para aprender cultura e internalizar os meios cognitivos de compreender e transformar o mundo. Para isso, é necessário pensar – estimular a capacidade de raciocínio e julgamento, melhorar a capacidade reflexiva e desenvolver as competências do pensar.

Por isso é necessário a escola utilizar a didática para desenvolver métodos que ajudem no desenvolvimento cognitivo dos seus alunos. É através da educação que se constrói no indivíduo um ser apto, ativo e pronto para viver em sociedade.

Segundo (Material Interativo Unifeob 2024 p. 6)

Estabelecer relações interpessoais saudáveis requer comportamento ético, tolerância e autoconhecimento, fatores importantes em todas as fases e aspectos da nossa vida. Basicamente, a ética representa os princípios e valores morais que conduzem o comportamento humano.

Dessa forma, Suzana colocará em prática a construção cognitiva da criança que acontecerá de forma saudável e equilibrada, num ambiente acolhedor. Assim a criança passa a interagir com o grupo, a participar juntamente com o grupo, a criança passa a fazer escolhas, e desafia -se. Dessa forma, , ela começa a entender sobre seu papel no contexto social em que ela está inserida. Esse desenvolvimento cognitivo afeta a forma também de como a criança se comporta no ambiente em que ela está inserida. A criança se torna sociável, sendo capaz de se expressar e poder compreender as outras crianças.

A figura do professor é extremamente importante no processo de ensino e aprendizagem, por isso é de extrema importância que o professor tenha autoconhecimento, para que ele possa construir ferramentas necessárias para facilitar o aprendizado das crianças.

Segundo(Material Interativo Unifeob 2024 p. 10)

“Quando a interação entre duas pessoas ocorre de forma positiva, há chances de estabelecer uma relação de afinidade e aproximação, facilitando o relacionamento interpessoal e a realização de atividades em comum”.

Através dessa interação, a escola consegue desenvolver em seus alunos, empatia, gentileza, responsabilidade, reconhecimento de erros e acertos.

É por meio dessas relações que os professores ensinam. Sempre observando a realidade dos seus alunos, o contexto que eles estão inseridos, para poderem construir esse aprendizado. Suzana deverá conhecer seus alunos, assim como suas famílias,.

Quando o professor interage com seus alunos, ele consegue perceber a melhor forma de aprendizagem do aluno, facilitando seu aprendizado.

Conforme Libâneo (1990, p. 245.)

“As relações entre professores e alunos, as formas de comunicação , os aspectos afetivos e emocionais, a dinâmica das manifestações nas salas de aula fazem parte das condições organizativas do trabalho docente.”

Isso seria fundamental para a transmissão e assimilação dos conhecimentos. Assim a professora Suzana, conseguirá construir um vínculo com os alunos, para que assim ela possa planejar suas aulas de acordo com as necessidades específicas de cada aluno. Fazendo da prática pedagógica um instrumento na construção de cada criança.

Não podemos deixar de lado a relação entre escola e família.

Os pais que participam das atividades escolares junto com seus filhos, influenciam no aproveitamento e na motivação dos seus filhos.

Segundo (Bressan e Estanislau, 20014 p.71)

“A família e a escola devem funcionar como uma equipe (que se complementa, valoriza e dá suporte), a fim de, como “forte equipe”, resistir aos enfrentamentos e manter a estrutura necessária para o crescimento jovem”.

É necessário que ocorra uma comunicação com a escola que por sua vez precisa saber do contexto social da criança , para assim dar o suporte aos pais, e quando necessário, indicar alguma avaliação com especialistas. Essa comunicação ajuda tanto a escola quanto às famílias.

O primeiro passo que Suzana pode dar em relação aos seus alunos para que eles aprendam Matemática é realizar uma avaliação diagnóstica para identificar as dificuldades específicas de cada aluno. Essa avaliação pode incluir observação em sala de aula, aplicação de testes ou exercícios diagnósticos, além de conversas individuais com os alunos para compreender suas percepções e sentimentos em relação à disciplina.

Com base nos resultados dessa avaliação, Suzana poderá entender melhor as necessidades de seus alunos e adaptar suas estratégias de ensino de acordo com essas necessidades. Por exemplo, se a maioria dos alunos apresenta dificuldades com conceitos básicos de contagem, Suzana pode planejar atividades que reforcem esses conceitos. Além disso, é importante que Suzana estabeleça um ambiente de aprendizagem seguro e acolhedor, onde os alunos se sintam incentivados a participar ativamente das atividades e expressar suas dúvidas e dificuldades sem medo de julgamentos. Isso ajudará a promover a confiança e a autoestima dos alunos, elementos essenciais para o processo de aprendizagem. Adotando uma abordagem individualizada e sensível às necessidades de cada aluno, Suzana estará dando o primeiro passo crucial para promover o aprendizado eficaz da Matemática em sua turma.

Uma das formas atrativas de se trabalhar com crianças de 6 e 7 anos é colocando em prática a metodologia ativa, comprometendo os alunos com a aprendizagem com atividades interativas e lúdicas. Ao trabalhar a disciplina de Matemática com atividades lúdicas e atraentes, Suzana está utilizando princípios da didática e da psicologia da aprendizagem, as atividades lúdicas são uma forma de tornar o aprendizado mais divertido e interessante, o que pode ajudar os alunos a se envolverem mais com o conteúdo e a reter melhor as informações. Além disso, as atividades lúdicas podem ajudar os alunos a desenvolverem habilidades sociais e emocionais, como cooperação, trabalho em equipe e resolução de problemas. Em suma, ao adotar abordagens lúdicas e atrativas para as crianças, os professores podem proporcionar

experiências de aprendizagem significativas e estimulantes, que contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos. Ao incorporar princípios da didática e da psicologia da aprendizagem, é possível criar um ambiente educacional estimulante e enriquecedor, que favorece o sucesso acadêmico e o bem-estar emocional dos estudantes.

De acordo com a psicologia da aprendizagem, as crianças nessa faixa etária encontram-se em um estágio de desenvolvimento em que são naturalmente curiosas e estão ávidas por explorar o mundo ao seu redor. Portanto, as atividades de ensino de Matemática devem ser elaboradas de forma a estimular essa curiosidade e a promover a aprendizagem por meio da experimentação e da descoberta. No que diz respeito à didática, é fundamental adaptar as atividades ao nível de desenvolvimento cognitivo e às características individuais dos alunos. Para crianças de 6 a 7 anos, é recomendável utilizar materiais manipulativos, jogos educativos e recursos visuais que possibilitem a exploração sensorial e a representação simbólica dos conceitos matemáticos. Por exemplo, blocos de construção, fichas coloridas, quebra-cabeças e jogos de tabuleiro podem ser utilizados para trabalhar conceitos como contagem, adição, subtração, padrões e formas geométricas.

No livro *Matemática em Minuto* (atividades fáceis para crianças de 4 a 8 anos) de Sharon MacDonald tem atividades para se fazer em sala de aula para um melhor aprendizado em Matemática.

Uma das atividades é:

Materiais:

10 copos de plásticos transparente de 700 ml

Caneta preta de retroprojektor

Corda de varal (1,20 m)

Ganchos pequenos ou mini adesivos

10 prendedores de roupas grandes

55 pompons

As crianças aprenderão a:

1. contar objetos de 1 a 10 em voz alta
2. praticar correspondência de um para outro
3. associar números de objetos a números escritos.

Como fazer:

- . Use um canto da sala pouco movimentado para esta atividade.
- . Escreva os números de 1 a 10 nos copos de plásticos transparentes com a caneta de retroprojeter preta, de forma que cada copo tenha um número.
- . Na parede oposta à do canto em que você fará a atividade, e a uma altura que as crianças possam alcançar, prenda a corda do varal com ganchos ou fita adesiva.
- . Coloque os copos e pompons em uma cesta abaixo da conta.
- . Desafie as crianças a aprenderem os copos plásticos em ordem numérica correta usando os prendedores de roupa.
- . Mais adiante, desafie as crianças a colocarem a quantidade correta de pompons em cada copo. Explique a elas enquanto contam os pompons que o último número que vão contar será o total de pompons para aquele copo.

Além disso, o incomum recebe atenção! Usar prendedores de roupas e uma corda de varal é mais divertido e estimulante que apenas alinhar os copos sobre uma mesa. As crianças vão se entusiasmar mais com essa atividade.

4 CONCLUSÃO

Em síntese, o desenvolvimento deste projeto enfatiza a importância da intersecção entre a didática e a psicologia da aprendizagem para o aprimoramento do ensino de matemática na sala de aula, tendo como foco a figura central da professora Suzana. Através da compreensão das competências e habilidades fundamentais dessas disciplinas, Suzana é capaz de criar um ambiente educacional estimulante e enriquecedor, promovendo não apenas o aprendizado dos conceitos matemáticos, mas também o desenvolvimento integral dos alunos.

Ao adotar uma abordagem individualizada e sensível às necessidades de cada aluno, Suzana estabelece um ambiente de aprendizagem seguro e acolhedor, onde os estudantes se sentem incentivados a participar ativamente das atividades e a expressar suas dúvidas e dificuldades sem medo de julgamentos. Isso contribui para promover a confiança e a autoestima dos alunos, elementos cruciais para o sucesso acadêmico.

A utilização de metodologias ativas, como atividades lúdicas e interativas, além do emprego de materiais manipulativos e jogos educativos, reflete a compreensão das características e necessidades específicas das crianças de 6 e 7 anos, estimulando sua curiosidade natural e promovendo a aprendizagem por meio da experimentação e da descoberta. Dessa forma, Suzana cria oportunidades para que os alunos desenvolvam não apenas habilidades matemáticas, mas também sociais e emocionais, como cooperação, trabalho em equipe e resolução de problemas.

Por meio do estabelecimento de relações interpessoais saudáveis e do estímulo ao comportamento ético e à tolerância, Suzana contribui para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, capazes de conviver harmoniosamente em sociedade. Ao construir um vínculo com os alunos e compreender sua realidade e contexto, Suzana torna-se não apenas uma transmissora de conhecimento, mas também uma facilitadora do processo de construção do saber.

Assim, através de práticas pedagógicas fundamentadas na didática e na psicologia da aprendizagem, Suzana desempenha um papel essencial no desenvolvimento cognitivo, social e emocional de seus alunos, preparando-os não apenas para compreender e transformar o mundo, mas também para viver de forma plena e consciente dentro dele.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, Carlos. **Didática**, São Paulo Editora Cortez,1990 , apostila.

MATERIAL INTERATIVO UNIFEOB, 2024, apostila.

MACDONALD, Sharon, **Matemática em Minutos**, Atividades fáceis para crianças de 4 a 8 anos. Biblioteca A, Editora Artmed,2009, Biblioteca Virtual Unifeob.

LIBÂNEO, Carlos. **A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a Teoria Histórico - cultural da Atividade e a contribuição de Vasili Davydov**, p.5
Disponível em:[https://www.scielo.br/j/rbedu/a/ZMN47bVm3XNDsJKyJvVqtx/?format=pdf
& lang=pt](https://www.scielo.br/j/rbedu/a/ZMN47bVm3XNDsJKyJvVqtx/?format=pdf&lang=pt)>, 2004.apostila.

BRESSAN, A. R. e ESTANISLAU, G. **Saúde Mental na escola o que os educadores devem saber**, Editora Artmed, 2014, biblioteca virtual Unifeob.